

GEOGRAFIA VS: CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR¹

CLÁUDIO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS ² ; MÁRCEA SALES ³

O mundo contemporâneo apresenta uma realidade complexa, dinâmica e até certo ponto assustadora, mediante a violência, as guerras e as disputas pelo poder, fruto do capitalismo que exclui e oprime enorme parcela da sociedade. Para ser coerente com essa realidade, os professores e as escolas devem estar atentos aos fundamentos teóricos-metodológicos, adequados a essa realidade. Nesse contexto, o ensino de Geografia, nos dias de hoje, além de apresentar traços marcantes do positivismo, ainda é um ensino disciplinar, fragmentado e desconexo da realidade do educando. Qualquer acontecimento quer seja científico ou social, não ocorre isoladamente, tendo contribuições dos vários ramos do saber. Assim, o ensino interdisciplinar enquanto prática didática-metodológica, requer que os diversos saberes interponham-se continuamente, buscando o equilíbrio, a integração e uma perfeita harmonia entre educador e educando na construção do conhecimento. Fazenda (apud Petrie, 1992) afirma que o conceito de interdisciplinaridade pressupõe a existência de ao menos duas disciplinas como referência e a presença de uma ação recíproca. (Fazenda, 1998:46). Em meio à importância dos questionamentos e reflexões a cerca do paradigma interdisciplinar, bem como os aspectos metodológicos do ensino de geografia e ciências nos dias atuais, sinto-me desafiado a analisar o tratamento que os professores de Geografia e Ciências, do ensino fundamental do Colégio Estadual Eraldo Tinoco Melo (CEETM) na cidade de Dom Macedo Costa – Ba, têm dado a esta proposta metodológica. Este estudo busca analisar as dificuldades enfrentadas pelos professores, para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar, bem como que relação os professores de Geografia e ciências têm buscado estabelecer entre estas disciplinas, na busca de um ensino contextualizado e interdisciplinar. Para tanto será de fundamental importância a reflexão crítica acerca das pesquisas de grandes especialistas da área como (Fazenda, 1998), (Santomé, 1998), (Nogueira, 2001), e fatores como a formação do professor, recurso, gestão, avaliação e, principalmente, o aluno. Naturalmente, os educadores interessados em melhor compreender a sua prática, encontrarão na interdisciplinaridade um novo conceito no papel social da educação, e a valorização do trabalho em parceria e em equipes interdisciplinares, integradas tanto ao corpo docente quanto ao corpo discente.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; ciência geográfica; ensino.

¹ Área de Conhecimento: Geografia.

² Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia – UNEB;

³ Doutoranda e professora da UFBA.